

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem: 1) Leitura e discussão da conjuntura macroeconômica elaborada pela Bram – Bradesco Asset Management : “ A prévia do IPCA de fevereiro subiu 0,38%, em linha com o esperado, corroborando a continuidade da trajetória desinflacionária. Nos EUA, a Ata do FOMC mostrou um tom mais confiante em relação à volta da inflação para meta. Na agenda doméstica, o IPCA-15 de fevereiro mostrou alta de 0,38%, em linha com nossa projeção de 0,37%. No acumulado em 12 meses, o indicador desacelerou para 2,86%, ante 3,02% no mês passado, ficando abaixo do piso do intervalo de tolerância do BC (3,0%). A abertura do dado também se mostrou benigna. Entre os principais grupos do indicador, houve importante desaceleração de alimentos no domicílio. Este passou de 0,97% na primeira prévia de janeiro, para 0,13% nesta divulgação. Por outro lado, o grupo Educação subiu 4,01% devido à sazonalidade de reajuste de cursos. No entanto, a variação foi menor que a alta de 5,17% registrada no ano passado. Pela ótica de bens e serviços, os itens que pertencem aos preços livres subiram 0,38%, acumulando alta de 1,39% em 12 meses. Já o grupo de Serviços desacelerou de 4,44% para 4,14% em 12 meses. Da mesma forma, as medidas de núcleo também apresentaram uma dinâmica favorável. A média dos núcleos desacelerou de 3,62% em janeiro, para 3,30%. Em resumo, o resultado corrobora em grande parte a leitura benigna observada no IPCA de janeiro e, com isso, sugere um viés baixista não só para a inflação dos próximos meses, mas também para a inflação no médio prazo. Por sua vez, o indicador de atividade IBC-Br divulgado pelo Banco Central mostrou que a economia brasileira cresceu 1,04% em 2017. Somente em dezembro o dado cresceu 1,41%, apontando um ritmo favorável na virada do ano. Assim, projetamos uma alta de 0,3% do PIB para o quarto trimestre, com destaque para a recuperação do consumo, que deve ser o principal componente a contribuir para o crescimento em 2018. Ainda assim, os investimentos também devem ter um papel relevante, após anos de retração do setor. Nos Estados Unidos, a ata do FED (Banco Central Americano) mostrou maior confiança dos membros no cenário prospectivo, e corrobora nosso cenário de quatro altas dos juros no ano. Desde janeiro, os dados tem se mostrado mais em linha com um cenário de recuperação robusta e inflação mais perto da meta de 2,0%. Além disso, conforme anunciado no final da semana passada, o Congresso americano deu aval ao orçamento que estabelece um gasto adicional de 300

bilhões de dólares nos próximos 24 meses. Adicionalmente, o documento divulgado pela autoridade monetária mostrou sinais de maior confiança no cenário prospectivo, o que vem em linha com o cenário de quatro altas de juros neste ano. Até então, era esperado três altas nas taxas dos Fed Funds, mas as informações acumuladas nas últimas semanas reforçam um cenário mais favorável para a economia americana. Essa trajetória de recuperação é compatível com um maior aperto monetário. Na Zona do Euro, a ata do Banco Central Europeu (BCE) também foi divulgada, mas não mostra nenhum sinal de mudança da atual condução da política monetária. O documento manifestou a confiança no ritmo do crescimento, mas foi contrabalanceado pela inflação subjacente ainda baixa. Com isso, indicou a continuidade das atuais medidas de estímulo à economia, sem alterações no médio prazo, mantendo a cautela em relação à leitura dos dados atuais. Nesse sentido, a inflação ao consumidor de janeiro ficou em 1,3% na comparação contra o mesmo período do ano passado, abaixo da meta de 2,0% do BCE. Da mesma maneira, o núcleo também segue rodando baixo, em 1,0% na mesma base de comparação. No Japão, a inflação ao consumidor acelerou para 1,4%, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado havia mostrado alta de 1,0% em dezembro na mesma base de comparação. Mas quando analisamos o núcleo (exclui o grupo de alimentos) a inflação está em 0,9%, longe da meta de 2,0% estabelecida pelo Banco Central japonês, o que indica continuidade dos estímulos pelo BOJ. Nesse sentido, Haruhiko Kuroda foi indicado para mais um mandato a frente do BOJ, reforçando adicionalmente a manutenção da atual política monetária. Na próxima semana, destaque da agenda doméstica será a divulgação do PIB do quarto trimestre, para o qual projetamos alta de 0,3% na margem. Além disso, os números de emprego registrados pelo CAGED também são esperados. Do lado fiscal, os resultados referentes a janeiro deverão ser divulgados. Na agenda internacional, nos EUA, destaque para dados da economia real como as vendas de imóveis novos, pedidos de bens duráveis, importantes para projetar investimentos. O presidente do FED, Jerome Powell, deverá prestar o depoimento semianual no Congresso e será a primeira manifestação formal do novo presidente após sua posse no início de fevereiro. Além disso, números do consumo das famílias também serão divulgados. Percebeu-se no início de fevereiro aumento na aversão a risco pelo investidor externo, possivelmente causada pela elevação da expectativa de inflação americana. Tal fato trouxe correção nas bolsas americanas (Dow Jones, SP500 etc.) provocando forte queda, sentida também no Brasil. No Brasil, previdência não saiu em 2017 e já ficou claro que não ser votada em 2018 (ano eleitoral). Desta forma, temos que ficar atentos à tendência predominante: Queda de Juros, Crescimento do PIB e Inflação controlada. Duas preocupações, portanto, devem guiar as alocações: Inflação americana (com efeitos sobre a taxa de juros por lá) e Eleições no Brasil. Ambos são motivos suficientes para atenção, pois impactam juros, bolsa e câmbio. ”, 2) Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos de janeiro de 2018 : que demonstra em sua página 11, rentabilidade no mês de 1,09%, frente a uma meta de 0,76%, representando 143,58 % da meta para 2018 de IPCA + 5,5 %. 3) Foram analisados e aprovados conforme quadros abaixo a destinação das aplicações das Contribuições do Fundo Previdenciário, Repasse do Comprev e etc , a serem realizadas no próximo mês até a data da próxima reunião:







Ente -Contribuição	Banco - C/C Depósito	Banco / Fundo Destino
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário da PMS e Câmara, descontando o valor para pagamento de despesas administrativas e previdenciárias.	Banco do Brasil C/C : 58.669-2	Banco do Brasil BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
Repasse do COMPREV	Banco do Brasil C/C : 58.939-X	Banco do Brasil BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário do SAAE	Santander C/C:45.000.507-3	Santander SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45
Recurso do FIDC CASAN que começa à retornar parte do Principal e Cupom de Juros Mensal	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71
Rendimento do Fundo Imobiliário Rio Bravo	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71

Os recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de Benefícios previdenciários, ambos do Fundo Financeiro, os recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de responsabilidade dos entes e as despesas para pagamento de Benefícios previdenciários e despesas de administração do Plano Previdenciário, continuam sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, ficando poucos dias em conta corrente:

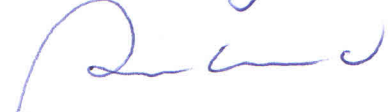
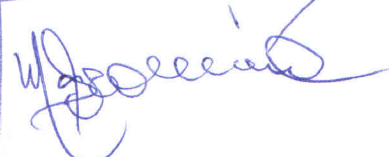
Banco	Fundo
Banco do Brasil	BB Perfil FicRf Previdenciário, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Caixa Econômica Federal	Caixa Brasil Fi Renda Fixa Referenciado Di Lp, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
Santander	SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45

4) Após análise dos resultados dos investimentos até janeiro de 2018 e do cenário econômico, avaliamos a composição atual da carteira e foram aprovadas as migrações propostas em planilha anexa que deverão ocorrer entre os dias 01 e 02 de março de 2018, incluindo a documentação dos novos fundos SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES, C.N.P.J. : 02.436.763/0001-053 e do fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, C.N.P.J. : 14.386.926/0001-71, vale ainda deixar claro nesta ata que segundo Nota Técnica SEI nº 12/2017 / CGACI / SRPPS / SPREV_MF (segue em anexo) que trata de esclarecimentos sobre as alterações na Resolução CMN 3.922/2010 a migração dos recursos para o fundo CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, C.N.P.J. : 14.386.926/0001-71 não

caracteriza desenquadramento, esclarecido pela questão 01 aqui transcrita : “ Questão 1. O texto da resolução exige que os Fundos para serem enquadrados na alínea “ b” do inciso I do art. 7º, obrigatoriamente deverão possuir o termo referenciado no nome? Resposta (11/12/2017): A Resolução CMN nº 4.604,2007, alterou a redação da alínea “b” do inciso I do art. 7º da Resolução CMN nº 3.922/2010, mas mantendo o mesmo sentido, ou seja, possibilidade de aplicação de até 100% (cem por cento) pelo RPPS em fundos constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos (alínea “a” do mesmo artigo), ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assegure que o patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa). Como ainda não existem fundos na indústria “referenciados”, nos termos da regulamentação da CVM, em índices de títulos públicos, continuam sendo classificados no art. 7º, I, “b”, os fundos cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos sub-índices do IMA ou do IDkA. Além disso, pelo fato da carteira do fundo do art. 7º, I, “b” ser composta exclusivamente por títulos públicos e o RPPS poder ter sua carteira 100% em títulos públicos em operação direta e como a Resolução prevê que os limites da Resolução devem ser apurados em posição final, não haveria óbice para alocação em fundos 100% títulos públicos. Como pode ser observado, o fato dos fundos aqui classificados serem compostos exclusivamente e por títulos públicos, já lhes assegura, neste momento, a possibilidade de enquadramento no art. 7º, I, “b”. A identificação pelo sufixo “referenciado”, seguido da denominação do índice de renda fixa cuja carteira teórica seja composta de títulos públicos é exigida para os fundos de investimento cuja política de investimento assegure que ao menos 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham, direta ou indiretamente, o referido índice de referência, conforme art. 112 da Instrução CVM nº 555/2014. Em caso de títulos de emissão do Tesouro Nacional registrados no SELIC não há limites para aplicação direta dos recursos financeiros dos RPPS, o mesmo se aplicando a fundos de investimento com carteira composta exclusivamente por esses títulos. Ressalte-se que esse dispositivo contempla também os fundos de investimentos compostos exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, independentemente da previsão de prazo de carência para fins de resgate, ainda que coincidentes com os prazos de vencimento dos títulos que compõe sua carteira. “ 5) Os membros do comitê analisaram as APR’s de janeiro de 2018 que comprovam as migrações e alocações definidas na reunião de 15 de dezembro de 2017, 6) Para encerrar foi comentado com os conselheiros sobre a possibilidade de Liquidação do FIDC CASAN, por não cumprimento das cláusulas do Artigo 54 do regulamento em suas alíneas “f” e “y”, que será discutido em áudio conferência em 26/02/2018 às 16:00 horas e uma reunião extraordinária será convocada na próxima semana para discutir sobre o posicionamento da FUNSERV na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 01/03/2018. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes.-----

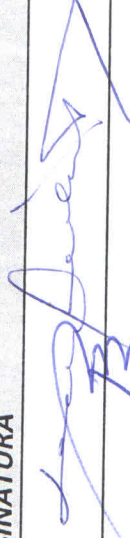
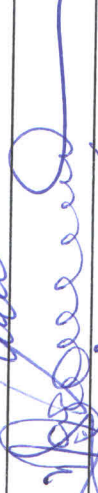
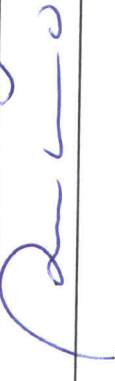




LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNSERV

DATA : 23/02/2018

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
FRANCISCO MIGUEL GROSSO JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
CARLOS EDUARDO BARBOSA JOÃO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	

ESTUDO E PROPOSTA DE MIGRAÇÕES EM 23/02/2018

TOTAL DO PATRIMÔNIO EM 31/01/2018 :

R\$ 1.122.154.566,01

BANCO Nº CONTA VALOR APLICADO NOME FUNDO ENQUADRAMENTO TIPO DO FUNDO GRUPO

FUNDOS ATRELADOS AO DI

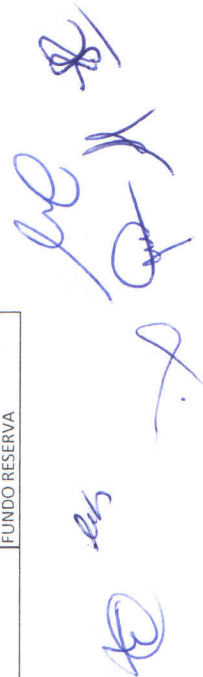
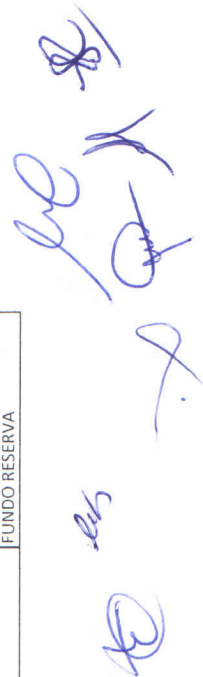
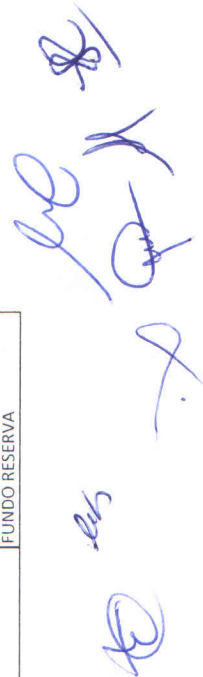
CEF	006.28.877-8	R\$ 30.763,02	CAIXA FI BRASIL DI LP	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO FINANCEIRO
CEF	006.00.002-2	R\$ 196.258,90	CAIXA FI BRASIL DI LP	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	45.000.193-8	R\$ 12.746.736,71	SANTANDER INSTITUCIONAL RF REF DI	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO FINANCEIRO
SANTANDER	45.000.288-1	R\$ 17.069.393,71	SANTANDER INSTITUCIONAL RF REF DI	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
SANTANDER	45.000.300-2	R\$ 19.503.270,53	SANTANDER INSTITUCIONAL RF REF DI	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
BRADESCO	5800	R\$ 8.317.630,30	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
BANCO DO BRASIL	58.106-2	R\$ 23.838.553,50	BB PREV RF PERFIL	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO FINANCEIRO
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 20.152.338,04	BB PREV RF PERFIL	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.211-5	R\$ 310.384,76	BB PREV RF PERFIL	ARTIGO 7, IV	CDI	CONTA VINCULADA
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 16.621.729,66	BB PREV RF PERFIL	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
PERMANECE NO DI :		R\$ 118.787.059,13	PERCENTUAL :	10,59%		

IDKA 2A

BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 5.161.328,20	BB PREVID RF TP IX	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 69.716.940,05	BB PREVID RF TP XII - FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 4.236.562,02	BB PREVID RF TP IX	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 21.790.510,15	BB PREVID RF TP XII - FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
CEF	006.29.104-3	R\$ 56.602,14	CAIXA FI BRASIL DI LP	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
CEF	006.29.104-3	SALDO TOTAL	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TIT PUBL FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	R\$ 14.502,44	CAIXA FI BRASIL DI LP	ARTIGO 7, IV	CDI	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	SALDO TOTAL	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TIT PUBL FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
CEF	006.29.104-3	R\$ 1.170.927,33	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	ARTIGO 7, I, "B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
CEF	006.29.104-3	SALDO TOTAL	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TIT PUBL FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	R\$ 17.739.266,18	CAIXA FI BRASIL IRF - M1 LP	ARTIGO 7, I, "B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	SALDO TOTAL	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TIT PUBL FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.002-2	R\$ 36.553.427,33	CAIXA FI BRASIL IRF - M1 LP	ARTIGO 7, I, "B"	IRF-M 1	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.00.002-2	SALDO TOTAL	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A-TIT PUBL FI	ARTIGO 7, I, "B"	IDKA 2A	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
PERMANECE NO IDKA 2A E AMPLIA :		R\$ 156.440.065,84	PERCENTUAL :	13,94%		

IMA-B 5

SANTANDER	45.000.507-3	R\$ 43.785.473,64	SANTANDER FIC IMA-B 5 TIT PUB RF	ARTIGO 7, I, "B"	IMA-B 5	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.29.104-3	R\$ 5.332.420,00	CAIXA FI BRASIL 2018 I TP RF	ARTIGO 7, IV	NTN-B 2018	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	R\$ 10.664.840,00	CAIXA FI BRASIL 2018 I TP RF	ARTIGO 7, IV	NTN-B 2018	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	R\$ 23.539.050,00	CAIXA FI BRASIL 2020 I TP RF	ARTIGO 7, IV	NTN-B 2020	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.002-2	R\$ 7.023.570,00	CAIXA FI BRASIL 2020 II TP RF	ARTIGO 7, I, "B"	NTN-B 2020	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.00.063-4	R\$ 7.023.570,00	CAIXA FI BRASIL 2020 II TP RF	ARTIGO 7, I, "B"	NTN-B 2020	FUNDO RESERVA
CEF	006.00.063-4	R\$ 49.524.001,86	CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF	ARTIGO 7, I, "B"	NTN-B 2018	FUNDO RESERVA
CEF	006.29.104-3	R\$ 13.188.997,46	CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF	ARTIGO 7, I, "B"	NTN-B 2018	FUNDO RESERVA

Handwritten signatures and initials:




ESTUDO E PROPOSTA DE MIGRAÇÕES EM 23/02/2018

TOTAL DO PATRIMÔNIO EM 31/01/2018 :

R\$ 1.122.154.566,01

BANCO	Nº CONTA	VALOR APLICADO	NOME FUNDO	ENQUADRAMENTO	TIPO DO FUNDO	GRUPO
CEF	006.00.002-2	R\$ 10.902.791,44	CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF	ARTIGO 7,I,"B"	NTN-B 2018	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.00.002-2	R\$ 12.244.710,00	CAIXA FI BRASIL 2018 III TP RF	ARTIGO 7,I,"B"	NTN-B 2018	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.00.063-4	R\$ 12.244.710,00	CAIXA FI BRASIL 2018 III TP RF	ARTIGO 7,I,"B"	NTN-B 2018	FUNDO RESERVA
SANTANDER	45.000.288-1	R\$ 58.870.211,74	SANTANDER FI IRF-M 1 TIT PUB RF	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
SANTANDER	45.000.288-1	SALDO TOTAL	SANTANDER FIC IMA-B 5 TIT PUB RF	ARTIGO 7,I,"B"	IMA-B 5	FUNDO RESERVA
PERMANECE NO IMA-B5 E AMPLIA :		R\$ 254.344.346,14	PERCENTUAL :	22,67%		

IMA-B

BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 1.291.818,72	BB PREVID RF IMA-B	ARTIGO 7,III	IMA-B	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 2.283.463,12	BB PREVID RF IMA-B	ARTIGO 7,III	IMA-B	FUNDO RESERVA
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 16.118.375,63	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RF PREVID	ARTIGO 7,I,"B"	IMA-B	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 25.643.119,58	BB PREV RF TP X (2020 / 22 E 24)	ARTIGO 7,I,"B"	IMA-B	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
PERMANECE NO IMA-B :		R\$ 45.336.777,05	PERCENTUAL :	4,04%		

GESTÃO DURATION

ITAÚ	91039-7	R\$ 16.048.533,22	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRF-M-1	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	91039-7	SALDO TOTAL	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA II	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	91039-7	R\$ 597.567,75	ITAÚ INST RENDA FIXA REF DI FI	ARTIGO 7,I,"B"	COI	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	91039-7	SALDO TOTAL	ITAÚ INST ALOCAÇÃO DINÂMICA II	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	91037-1	R\$ 12.552.765,50	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO RESERVA
ITAÚ	91039-7	R\$ 75.335.053,32	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	2210-2	R\$ 17.982.016,98	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO RESERVA
ITAÚ	91039-7	R\$ 5.911.219,20	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II	ARTIGO 7,IV	GESTÃO DURATION	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 162.989.947,79	BB PREV RF ALOC	ARTIGO 7,I,"B"	GESTÃO DURATION	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 3.938.161,63	BB PREV RF ALOC	ARTIGO 7,I,"B"	GESTÃO DURATION	FUNDO RESERVA
PERMANECE NO GEST.DURATION E AMPLIA :		R\$ 279.306.732,17	PERCENTUAL :	26,32%		

IRF-M 1

BRADESCO	5801	R\$ 77.280.388,40	BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TIT. PUBL	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.669-2	R\$ 38.633.513,99	BB PREVID. RF IRF-M - 1	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
BANCO DO BRASIL	58.939-X	R\$ 50.896.135,09	BB PREVID. RF IRF-M - 1	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
BRADESCO	5800	R\$ 1.791.511,24	BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TIT. PUBL	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
PERMANECE NO IRF-M 1 :		R\$ 168.601.548,72	PERCENTUAL :	15,02%		

IRF-M

SANTANDER	45.000.300-2	R\$ 23.489.122,06	SANTANDER FI IRF-M TIT PUB RF	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M TOTAL	FUNDO RESERVA
PERMANECE NO IRF-M :		R\$ 23.489.122,06	PERCENTUAL :	2,09%		

CRÉDITO PRIVADO

CEF	006.00.063-4	R\$ 6.989.919,76	CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PR	ARTIGO 7,VII,"B"	CRÉD.PRIVADO INFLAÇÃO	FUNDO RESERVA
PERMANECE E MANTEM NO CR. PRIVADO :		R\$ 6.989.919,76	PERCENTUAL :	0,62%		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ESTUDO E PROPOSTA DE MIGRAÇÕES EM 23/02/2018

TOTAL DO PATRIMÔNIO EM 31/01/2018 :

R\$ 1.122.154.566,01

BANCO	Nº CONTA	VALOR APLICADO	NOME FUNDO	ENQUADRAMENTO	TIPO DO FUNDO	GRUPO
FIDC CASAN						
CEF	006.00.002-2	R\$ 6.470.053,01	CAIXA FIDC CASAN - COTA SENIOR	ARTIGO 7,VII,"A"	FIDC FECHADO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
PERMANECE E MANTEM NO FIDC CASAN :		R\$ 6.470.053,01	PERCENTUAL :	0,58%		

AÇÕES LIVRES

ITAÚ	91039-7	R\$ 2.200.112,22	ITAÚ INST AÇÕES PHOENIX FI	ARTIGO 8,III	FUNDO DE AÇÕES	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	2210-2	R\$ 2.200.112,22	ITAÚ INST AÇÕES PHOENIX FI	ARTIGO 8,III	FUNDO DE AÇÕES	FUNDO RESERVA
SANTANDER	45.000.507-3	R\$ 17.648.066,36	SANTANDER INSTITUCIONAL RF REF DI	ARTIGO 7,IV	CDI	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	45.000.507-3	SALDO TOTAL	SANTANDER TOP FIC AÇÕES	ARTIGO 8,III	FUNDO DE AÇÕES	FUNDO PREVIDENCIÁRIO PL
ITAÚ	91037-1	R\$ 2.997.003,91	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM-1	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
ITAÚ	91037-1	SALDO TOTAL	ITAÚ INST AÇÕES PHOENIX FI	ARTIGO 8,III	FUNDO DE AÇÕES	FUNDO PREVIDENCIÁRIO PL
ITAÚ	2210-2	R\$ 7.589.691,73	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM-1	ARTIGO 7,I,"B"	IRF-M 1	FUNDO RESERVA
ITAÚ	2210-2	SALDO TOTAL	ITAÚ INST AÇÕES PHOENIX FI	ARTIGO 8,III	FUNDO DE AÇÕES	FUNDO RESERVA PL
PERMANECE NO AÇÕES LIVRE E AMPLIA :		R\$ 32.634.986,44	PERCENTUAL :	2,91%		R\$ 428.040.309,00

FUNDO IMOBILIÁRIO

CEF	006.00.002-2	R\$ 1.747.500,00	CAIXA RIO BRAVO FUNDO INV IMOB FII	ARTIGO 8,VI	FUNDO IMOBILIÁRIO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
CEF	006.29.104-3	R\$ 1.747.500,00	CAIXA RIO BRAVO FUNDO INV IMOB FII	ARTIGO 8,VI	FUNDO IMOBILIÁRIO	FUNDO RESERVA
MANTEM O FUNDO IMOBILIÁRIO :		R\$ 3.495.000,00	PERCENTUAL :	0,31%		

POS. APÓS MIGR.	VALOR	%
IRF-M 1	R\$ 168.601.548,72	15,02%
CDI	R\$ 118.787.059,13	10,59%
IMA-B 5	R\$ 254.344.346,14	22,67%
GESTÃO DURATION	R\$ 295.355.265,39	26,32%
IDKA 2A	R\$ 156.440.065,84	13,94%
IMA-B	R\$ 45.336.777,05	4,04%
IRF-M	R\$ 23.489.122,06	2,09%
IPCA 3 A	R\$ 10.210.422,47	0,91%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 6.989.919,76	0,62%
FIDC - FECHADO	R\$ 6.470.053,01	0,58%
AÇÕES LIVRE	R\$ 32.634.986,44	2,91%
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 3.495.000,00	0,31%
R\$ 1.122.154.566,01		100,00%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.